

meu sangue, em mim permanece, e eu nelle.

57 Como o Pai vivente me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem a mim me come, tambem por mim ha de viver.

58 Este he o pão, que desceo do ceo. Não como vossos pais, que comêrão o Manná, e morrerão; quem comer este pão, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muitos pois de seus discipulos, ouvindo isto, disserão: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus discipulos murmuravão disto, disse-lhes: Isto vos escandaliza?

62 *Qua seria* pois, se visseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida são.

64 Mas alguns de vósoutros ha que não crem. Porque bem sabia Jesus já desde o principio, quem erão os que não crião, e quem era o que o havia de entregar.

65 E dizia: Porisso vos tenho dito, que ninguem pode vir a mim, se lhe não for dado de meu Pai.

66 Desde então se tornarão muitos de seus discipulos atras, e já não andavão com elle.

67 Assim que disse Jesus aos doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nósoutros crêmos, e conhecêmos que tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Não vos escolhi eu doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E isto dizia elle de Judas de Simão Iscariota; porque este o havia de entregar, o qual era hum dos doze.

dar em Judea, porquanto os Judeos procuravão matá-lo.

2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Passa-te daqui, e vai-te a Judea, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser no meado, faz alguma cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda não he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testifico que suas obras são más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu não subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.

9 E havendo-lhes dito isto, ficou em Galilea.

10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subio elle tambem á Festa, não manifestamente, mas como em occulto.

11 Buscavão-o pois os Judeos na Festa, e dizião: Aonde está elle?

12 E havia grande murmuração d'elle na multidão. Alguns dizião: Bem he; e outros dizião: Não, antes engana a gente.

13 Todavia ninguem falava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meio da Festa subio Jesus ao Templo, e ensinava.

15 E maravilhavão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não as havendo aprendido?

16 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senão daquelle que me enviou.

17 Se alguem quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deos, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deo Moyses a Lei, e nim-

## CAPITULO VII.

**E** DEPOIS disto andava Jesus em Galilea; que já não queria an-

quem de vósoutros faz a Lei? porque me procurais matar?

20 Respondeo a multidão, e disse: O Demónio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huma obra fiz, e todos vós maravilhaias.

22 Por isso Moyses vos deu a circuncisão (não porque seja de Moyses, mas dos pais) e em Sabbado circuncidais ao homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão em Sabbado, para que a Lei de Moyses não seja quebrantada; indignais-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai juizo justo.

25 Dizião pois alguns dos de Jerusalem: Não he este ao que procurão matar?

26 E eis aqui fala livremente, e nada lhe dizem: por ventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos donde he: Porém quando vier o Christo, ninguem saberá donde he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis donde sou? e eu não vim de mim mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, ao qual vósoutros não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque delles sou, e elle me enviou.

30 Procuravão pois prendê-lo, mas ninguem lançou mão d'elle, porque ainda sua hora não era vinda.

31 E muitos da multidão crêrão nelle, e dizião: Quando o Christo vier, fará ainda mais sinas, do que os que este tem feito?

32 Ouvirão os Phariseos que a multidão murmurava d'elle estas cousas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandarão servidores a prendê-lo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vosco, e então me irei áquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e não me achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir.

35 Dissertão pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que não o acharemos? Por ventura ir-se-ha aos espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse: Buscar-me-heis, e não me achareis: e aonde eu estou vósoutros não podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôz Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se algum tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim como diz a Escritura, rios de agua viva manarão de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito que havião de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito Santo não era vindo, por quanto ainda Jesus não era glorificado.)

40 Assim que muitos da multidão, ouvindo este dito, dizião: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros dizião: Este he o Christo; e outros dizião: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Não diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldeia de Bethlehem, donde era David?

43 Assim que havia dissensão na multidão por amor d'elle.

44 E alguns delles o querião prender, mas ninguem lançou mão d'elle.

44 Vierão pois os servidores aos Pontifices e Phariseos; e elles lhes disserão: Porque o não trouxestes?

46 Responderão os servidores: Nunca homem nenhum assim falou como este homem.

47 Responderão-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros também enganados?

48 Por ventura creio nelle algum dos Principes, ou dos Phariseos?

49 Senão esta multidão, que não sabe a Lei, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que vier a elle de noite, que era hum delles.

51 Porventura julga nossa Lei ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Responderão elles, e disserão-lhes:

Es tu tambem de Galilea? examina, e vê que nenhum Propheta se levantou de Galilea.

53 E foi cada hum para sua casa.

## CAPITULO VIII.

**P**OREM Jesus se foi ao monte das Oliveiras.

2 E pela manhã cedo tornou ao Templo, e todo o povo veio a elle: e assentando-se, ensinava-os.

3 E trouxêrão-lhe os Escribas e Phariseos huma mulher tomado em adultério:

4 E pondo-a no meio, disserão-lhe: Mestre, esta mulher foi tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na Lei nos mandou Moyses, que as taes sejam apedrejadas: Tu pois que dizes?

6 E isto dizião elles, tentando-o, para que tivessem de que o accusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem peccado, seja o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porém ouvindo elles isto, e redarguidos da consciencia, sahirão hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aquelles teus accusadores? ninguem te condemnou?

11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condemnou: vai-te, e não peques mais.

12 Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andarã em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disserão-lhe pois os Phariseos: Tu testificas de ti mesmo; teu testemunho não he verdadeiro.

14 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo,

meu testemunho he verdadeiro; porque sei donde vim, e para onde vou: porém vósoutros não sabeis, donde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu juizo he verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou.

17 E tambem em vossa Lei está escrito, que o testemunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo; e tambem de mim testifica o Pai, que me enviou.

19 Disserão-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeo Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai: se vós a mim me conheceis, tambem conhecerieis a meu Pai.

20 Estas palavras falou Jesus junto á arca do thesouro, ensinando no Templo; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora não era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso peccado: aonde eu vou vósoutros não podeis vir.

22 Dizião pois os Judeos: Porventura ha-se de matar a si mesmo, que diz: Aonde eu vou vósoutros não podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba; vósoutros sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Porisso vos disse, que morrereis em vossos peccados; porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos peccados.

25 Disserão-lhe pois: Tu quem es? Jesus lhes disse; O que já desde o principio tambem vos digo.

26 Muitas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro he aquelle que me enviou; e eu o que delle tenho ouvido, isso falo ao mundo.

27 Mas não entenderão que lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes ao Filho do homem, então entendereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo: mas isto digo, como meu Pai me ensinou.